

Apicultura ganha força como fonte de renda para produtores no Alto do Jequitinhonha

Qua 26 novembro

A apicultura consolida-se como importante fonte de renda e sustentabilidade para as comunidades rurais do município de Couto Magalhães de Minas e região por meio do projeto Produção de mel e própolis verde no Alto Jequitinhonha.

A ação é fruto do trabalho realizado pela [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e a Associação dos Apicultores de Couto Magalhães de Minas (Apicouto).

Segundo o secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Assis Antônio Vieira, os apicultores enfrentavam falta de recursos financeiros para a aquisição de equipamentos e dificuldade para encontrar preços justos na comercialização.

Com o objetivo de solucionar os problemas e gerar emprego e renda, em 2015, a parceria deu início aos trabalhos de assistência. Atualmente, cerca de 100 apicultores do município e da região são beneficiados.

“A dedicação e as condições geográficas têm favorecido o sucesso que tem gerado em mercado para a comercialização e valor agregado entre os resultados. O trabalho visa ainda aproveitar a florada local e diversificar a produção”, conta o extensionista da Emater-MG, José Dilson Pereira Coelho.

Na atividade há mais de 10 anos, André Marcos da Silva é o presidente da Apicouto. Ele relata que a experiência tem trazido bons resultados para ele e associação.

“Temos mais conhecimento, não há muito desperdício. Trouxe valorização para nossos produtos e ampliou o mercado, com as vendas para feiras do município e da região. Foi bom para mim e também para os demais colegas”, comemora.

A associação é responsável pelo beneficiamento e comercialização de mel e própolis de 20 associados. Segundo André Marcos, no total, são mais de 400 colmeias de abelha africanizada e a objetivo é continuar melhorando a produção.

Osvaldo Aparecido de Meira, do Apiário Paineira, conta que enfrentava dificuldades financeiras para manter a atividade e, graças ao projeto, tem conseguido se estabilizar. “A doação de equipamentos ajudou muito, veio em uma ótima hora”.

Trabalho em parceria

Segundo o secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, o trabalho consolida o setor apícola como carro-chefe na geração de emprego e renda da cidade.

Assis Antônio ainda ressalta que as parcerias fortalecem os pequenos produtores e, consequentemente, a economia local. “Isso nos traz apoio e segurança para a execução de um projeto de sucesso, cujo objetivo é o fortalecimento dos agricultores familiares. A Emater-MG tem papel fundamental, junto com a prefeitura e outras entidades como o Senar e a Codevasf”. A empresa ainda garante a promoção da sustentabilidade, manejo orgânico, preservação da mata nativa, diversificação das floradas e assistência personalizada.

Segundo José Dilson, a Codevasf auxilia por meio de programas de fomento à apicultura e doação de kits para a atividade, enquanto a Apicouto atua como elo entre os produtores e as instituições de apoio.

“O trabalho conjunto proporciona um mel de alta qualidade, com sabor e aroma únicos, que refletem a riqueza da biodiversidade local, abrindo portas para a comercialização em novos mercados, gerando valor agregado ao produto e fortalecendo a economia local”, destaca.